



AVALIAÇÃO DA OCORRÊNCIA E DA RESISTÊNCIA A ANTIMICROBIANOS DE *STHAPHYLOCOCCUS* SP. E DE ESPÉCIES DE *CAMPYLOBACTER* TERMORESISTENTES EM CALITRIQUÍDEOS

Iago Rocha Silva, Indiara dos Santos Sales, Sheila da Silva Duque, Carlos R. Ruiz-Miranda, Olney Vieira-da-Motta

Apesar do reconhecimento por parte dos pesquisadores sobre a importância das doenças infectocontagiosas no sucesso da conservação de espécies selvagens *in situ*, pouco ainda se sabe sobre as interações epidemiológicas entre espécies de primatas invasoras e nativas em ambientes naturais. Infecções respiratórias e septicemias podem ser ocasionadas em calitriquídeos por *Staphylococcus aureus* e a transmissão ocorre através do contato com secreções de animais infectados, para o gênero *Campylobacter* sp. pode causar desde distúrbios intestinais até a morte e a transmissão se dá através da ingestão de água ou alimentos de origem animal contaminados ou pelo contato direto com as fezes contaminadas. Poucos são os estudos sobre a ocorrência dessas bactérias em primatas não humanos. Neste trabalho serão investigados a ocorrência e o perfil de resistência a antimicrobianos em cepas de *Staphylococcus* sp. e *Campylobacter* spp. termoresistentes isoladas em populações introduzidas de saguis (*Callithrix penicillata* e *C. jacchus*) e em populações de micos-leões-dourados (*Leontopithecus rosalia*) (MLD), que ocorrem em fragmentos de Mata Atlântica do mosaico para conservação da espécie nativa no estado do Rio de Janeiro. Até o momento foram coletadas amostras das cavidades oral e anal através de suabes de 94 animais, totalizando 188 suabes, sendo: 29 micos-leões-dourados que ocorrem em áreas com a presença de saguis, 26 saguis e 39 micos-leões que ocorrem em áreas sem a presença de saguis. Não foi isolado *Campylobacter* sp. em nenhum dos suabes analisados. Foi possível isolar *Staphylococcus* sp de 40 micos-leões e 13 saguis sendo que alguns animais apresentavam mais de uma espécie desse gênero, Seis espécies de *Staphylococcus* spp foram isoladas: *S. sciuri* (33,8%), *S. xylosus* (14,08%), *S. aureus* (38,02%), *S. saprophyticus* (9,85%), *S. klosii* (2,81%) e *S. intermedius* (1,4%). O isolamento de *S. aureus* foi realizado em caldo BHI 7,5% NaCl e em ágar Manitol salgado e incubado por 48 e 24 horas a 37°C, respectivamente. A resistência a antimicrobianos foi realizada pela técnica de difusão de disco frente a 12 fármacos. Conclui-se que o gênero *Staphylococcus* está presente na microbiota de saguis e micos-leões-dourados de vida livre e a continuidade desta pesquisa poderá contribuir para o entendimento sobre um possível risco para a sanidade da espécie nativa devido à presença das espécies invasoras.

Palavras-chave: mico-leão-dourado, saguis, bactérias.

Apoio Financeiro: CNPq e UENF.